



**Grupo do Partido Socialista
Assembleia de Freguesia do Lumiar**

MOÇÃO N.º 1

POR UM METROPOLITANO AO SERVIÇO DAS POPULAÇÕES E DA MOBILIDADE

A projetada expansão da rede do Metropolitano representa um momento único para reforçar a qualidade do transporte público na cidade de Lisboa e na área metropolitana. Devemos dar prioridade à redução do número de automóveis que fazem diariamente o movimento pendular em direção ao centro da cidade, incentivando o metro como solução rápida e confortável. Assim sendo, todas as consequências das alterações ao modelo de exploração devem ser bem ponderadas e assentar numa reflexão participada e abrangente.

Na sequência das recentes declarações do Presidente do Conselho de Administração do Metro de Lisboa, as Juntas de Freguesia do Lumiar e Santa Clara, do concelho de Lisboa, e de Odivelas, Pontinha e Famões, Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, e Ramada e Caneças, do concelho de Odivelas, diretamente afetadas pelo que foi comunicado quanto ao futuro da Linha Amarela, reiteram a sua posição sobre o impacto das versões apresentadas nas estações de Lumiar, Quinta das Conchas, Ameixoeira, Senhor Roubado, Odivelas e Telheiras, rejeitando um modelo que não acautela as necessidades da população afetada e que temos vindo a defender.

Conhecida a versão preliminar apresentada em maio foram logo transmitidas as reservas ao modelo então proposto, em articulação com a posição sustentada também pelas Câmaras Municipais de Lisboa e de Odivelas, tendo-se frisando a necessidade de garantir que ficarão acauteladas as necessidades das populações do norte da cidade e do concelho de Odivelas no acesso ao centro da cidade.

Desde então que vimos sustentando que a exploração da Linha Amarela deve continuar a assegurar o percurso até ao centro da cidade, convivendo com a linha circular em parte do percurso, e garantindo o movimento pendular essencial à mobilidade em transportes públicos. Por outro lado, defendemos que a Linha Vermelha deve ser prolongada até ao Campo Grande, passando depois por Telheiras, em direção à Pontinha, assegurando acesso mais rápido ao Aeroporto e ao Parque das Nações e a ligação direta à linha azul, evitando isolar Telheiras da rede.

Independentemente da posição tomada sobre a projetada linha circular, este ponto deve ser consensual e objeto de tomada de posição conjunta no momento em que se discute a escala e quantidade de intervenções a realizar na zona do interface do Campo



**Grupo do Partido Socialista
Assembleia de Freguesia do Lumiar**

Grande, que têm ainda, para a Freguesia do Lumiar, a particularidade de terem um impacto significativo na organização espacial do território da Freguesia.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia de Freguesia do Lumiar:

- 1) Afirma a sua posição de necessidade de salvaguardar a continuidade da Linha Amarela até ao centro da cidade, independentemente do modelo que vier a ser adotado para as restantes alterações da linha, tendo em conta os movimentos pendulares em período de pico de tráfego e a necessidade de incentivar o uso do transporte público, que se pretende cómodo e eficiente;
- 2) Sublinha a necessidade de ligação da Estação do Campo Grande ao Aeroporto através do prolongamento da Linha Vermelha;
- 3) Reitera a urgência do prolongamento do metro para ocidente, promovendo a ligação a partir de Telheiras à linha azul na Pontinha ou Carnide.
- 4) Reitera o pedido à Câmara Municipal espelhado na sua moção de dezembro de 2017 da maior brevidade no arranque dos estudos com vista à implementação de novas redes de elétricos para o Alto do Lumiar, que acautelem que, na ausência de acesso do Metro aquela zona do território tenha oferta de transporte.

Lumiar, 26 de abril de 2018,

Os eleitos do Partido Socialista

A MOÇÃO FOI VOTADA POR PONTOS:

PONTO 1 – APROVADO POR MAIORIA: 14 VOTOS A FAVOR, 5 CONTRA E 0 ABSTENÇÃO;

PONTO 2 – APROVADO POR MAIORIA: 10 VOTOS A FAVOR, 9 CONTRA E 0 ABSTENÇÕES;

PONTO 3 – APROVADO POR MAIORIA: 18 VOTOS A FAVOR, 1 CONTRA E 0 ABSTENÇÕES;

PONTO 4 – APROVADO POR MAIORIA: 10 VOTOS A FAVOR, 9 CONTRA E 0 ABSTENÇÕES.